**ESTADO DE SERGIPE**
**Prefeitura Municipal de Itabaiana**

**Ofício nº 130/2021**

**Itabaiana/SE, 12 de julho de 2021.**

Excelentíssimo Senhor
Presidente da Câmara Municipal de Itabaiana/SE

Senhora Presidente,

Tenho a satisfação de encaminhar a Vossa Excelência a **Mensagem,** acompanhada do **Projeto de Lei** que, conforme consta de sua ementa, "INSTITUI A ROTA "ROTA DA SERRA" COMO ROTA TURÍSTICA DO MUNICÍPIO DE ITABAIANA/SE" ao tempo em que solicito a Vossa Excelência a análise e aprovação do referido projeto.

Atenciosamente,

**ADAILTON RESENDE SOUSA**
**Prefeito do Município de Itabaiana**

**MENSAGEM**

Itabaiana/SE, 12 de julho 2021.

**Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal,**
**Senhores(as) Vereadores(as),**

Remeto a esta Egrégia Casa de Leis, o Projeto de Lei que "INSTITUI A ROTA "ROTA DA SERRA" COMO ROTA TURÍSTICA DO MUNICÍPIO DE ITABAIANA/SE".

O turismo precisa ser explorado, cada vez mais, tendo Itabaiana uma série de riquezas, ainda pouco conhecidas pela população nacional, estadual e até mesmo local. Assim, a criação da Rota da Serra visa reconhecer e estimular vários dos pontos turísticos do Município, em suas vertentes gastronômica, ecológica, cultural, religiosa, esportiva, comercial e entre outras; servindo a presente lei com incentivo à mudança e crescimento do Turismo na cidade Serrana.

Sendo assim, Sr. Presidente e Srs. Vereadores, em razão da importância social, cultural, turística, econômica, entre tantos outras, remete-se anexo Projeto de Lei, compete-me rogar pela compreensão de Vossas Excelências no sentido de que essa digna Cote Legislativa venha a promover a aprovação do anexo Projeto de Lei com a brevidade que o caso requer, ao tempo em que renovo meus protestos de profundo respeito pelo Parlamento Municipal e seus nobres Membros.

**ADAILTON RESENDE SOUSA**
**Prefeito**


PRAÇA FAUSTO CARDOSO, 12 – CNPJ 13.104.740/0001-10 – TEL. (79) 3431-9701-ITABAIANA - SE

**PROJETO DE LEI Nº. 75**
**DE 12 DE JULHO DE 2021**

"INSTITUI A ROTA "ROTA DA SERRA" COMO ROTA TURÍSTICA DO MUNICÍPIO DE ITABAIANA/SE"

O **PREFEITO DO MUNICÍPIO DE ITABAIANA, ESTADO DE SERGIPE** faz saber que a Câmara Municipal aprovou e ele promulga e sanciona a seguinte Lei:

Art. 1º - Fica instituída a "Rota da Serra" como rota turística do Município de Itabaiana, Estado de Sergipe, nos termos dos anexos desta lei.

§1º - Os roteiros turísticos de Itabaiana serão subdivididos segundo 7 (sete) grandes eixos: gastronomia, ecológico, cultural, religioso, esportivo, comercial e outros; regulamentados por meio de decreto.

§2º - Fazem parte da rota "Rota da Serra", dentre outros:

I – Parque Nacional da Serra de Itabaiana;
II – Parque dos Falcões;
III – Feira Livre de Itabaiana e Feiras Culturais;
IV – Centro Comercial de Itabaiana;
V – Roteiro "Cidade do Ouro de Itabaiana";
VI – Milagre da Irmã Dulce;
VII – Ruínas da Igreja Velha de Itabaiana;
VIII – Praça Fausto Cardoso e o Centro Geodésico do Estado de Sergipe;
IX – História e Museu da Cultura de Itabaiana;
X – Pilões, Poções e Gruta da Ribeira;
XI – Festa da Nossa Senhora do Bom Parto;
XII – Roteiros de Cicloturismo;
XIII – Roteiro Cachoeiras de Itabaiana;
XIV – Sociedade Filarmônica Nossa Senhora da Conceição e Museu da Música;
XV – Teatro "Paixão de Cristo" nos povoados;
XVI – Festa do Caminhoneiro e Feira do Caminhão;
XVII – Trezena de Santo Antônio e Festa de Santo Antônio;
XVIII – Rota das Castanhas;
XIX – Roteiro das Casas de Doce e de Farinha;
XX – Roteiros Gastronomia do Agreste Sergipano;
XXI – Chegança Santa Cruz de Itabaiana (Zé de Binel);
XXII – Bienal do Livro de Itabaiana;
XXIII – Roteiro das Barragens.


PRAÇA FAUSTO CARDOSO, 12 – CNPJ 13.104.740/0001-10 – TEL. (79) 3431-9701-ITABAIANA - SE

§3º - O Poder Executivo, por meio de Decreto, poderá incluir novas rotas e pontos turísticos a partir do desmembramento, fusão ou criação dos pontos discriminados e de interesses já existentes.

§4º - Ficam incluídos na "Rota da Serra" os roteiros turísticos relacionados nos anexos desta lei, ou outros que os substituam:

I - Portifólio Turismo do Município de Itabaiana, versão 2021;

II - Cartilha "Especial Sergipe Experience, 1º Edição, fls. 13, Sergipe: Roteiros Turísticos, CDD 338.4791098141" em relação à cidade de Itabaiana, elaborada pelo Sebrae Sergipe;

III - Outros, a serem elaborados pela Secretaria Municipal de Turismo, ou equivalente, regulamentados e incorporados por meio de Decreto do Poder Executivo Municipal.

Art. 2º - A instituição da Rota Turística "Rota da Serra" tem como objetivos, dentre outros:

I - o desenvolvimento sustentável do potencial turístico do Município de Itabaiana;

II - o fortalecimento, a ampliação e o desenvolvimento da produção local nas áreas do turismo cultural, histórico, religioso, gastronômico, agroecológico/aventura e arquitetônico, etc;

III - a implantação de mecanismos de educação ambiental e o incentivo aos empreendimentos turísticos;

IV - o incentivo à organização produtiva das comunidades locais relacionadas ao turismo, ao artesanato e à geração de novas fontes de emprego e renda.

V - fomentar o turismo Itabaianense;

VI - motivar novos investimentos e novas estratégias para agregar valor e competitividade aos serviços e produtos da cadeia produtiva local;

VII - caracterizar a rota turística e fomentar sua importância local, regional, estadual e nacional em razão de sua tipicidade ecológica, ambiental e seus aspectos sociais, ambientais e culturais;

VIII - o incentivo à organização produtiva das comunidades locais relacionadas ao turismo, ao artesanato e a geração de novas fontes de emprego e renda;

IX - fomentar e fortalecer os eventos turísticos constantes no calendário oficial de eventos do Municípios de Itabaiana;

X - articular ações conjuntas com a instância de Governança Estadual e/ou Federal, Secretarias Municipais de Turismo, Conselhos Municipais de Turismo, e demais instituições públicas e/ou privadas correlatas com o trade turístico regional, envolvendo os operadores estaduais e municipais, visando à qualificação das atividades turísticas típicas da região.

Art. 3º - O Poder Público poderá firmar parcerias, operações consorciadas e/ou convênios com universidades, entidades do terceiro setor e com a iniciativa privada, objetivando apoiar e desenvolver as atividades de cunho turístico que envolvam a "Rota da Serra", na forma desta Lei.

Art. 4º - O Poder Executivo regulamentará, por Decreto, a presente Lei no prazo de 90 (noventa) dias, contados da data de sua publicação.

Parágrafo único: O Poder Executivo criará projeto com identidade visual para fins de confecção de portifólios, placas, material publicitário e tudo mais que se faça necessário para consecução dos objetivos desta lei.

Art. 5º - As despesas com a execução desta Lei correrão por conta das dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Art. 6º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 7º - Revoga as disposições em contrário.

Gabinete do Prefeito de Itabaiana/SE.

**ADAILTON RESENDE SOUSA**
PREFEITO


PRAÇA FAUSTO CARDOSO, 12 – CNPJ 13.104.740/0001-10 – TEL. (79) 3431-9701-ITABAIANA - SE

2021

Prefeitura Municipal de
Itabaiana

Secretaria Municipal de
Indústria, do Comércio e
do Turismo

# [PORTFÓLIO TURÍSTICO DO MUNICÍPIO DE ITABAIANA]

# Índice


Breve Histórico do Município de Itabaiana- Estado de Sergipe.....2
Interesses Turísticos .....4
1-Turismo Ecológico: .....4
1.1- Parque Nacional da Serra de Itabaiana – .....4
1.2-Parque dos Falcões – .....9
1.3-Povoado Ribeira:.....10
1.4-Povoado Bom Jardim: .....15
1.5- Ponte do Povoado Zanguê:.....15
2- Turismo Cultural: .....16
2.1-Sociedade Filarmônica Nossa Senhora da Conceição - .....16
2.2-Chegança Santa Cruz de Itabaiana (ou de Zé de Binel) –.....19
2.3-As ruínas da Igreja Velha[e] –.....20
2.4-Feira Cultural no Loteamento Luiz Gonzaga-.....22
2.5-Feira do Caminhão e a Festa do Caminhoneiro–.....22
3-Turismo Religioso: .....24
3.1-Milagre de Irmã Dulce – .....24
3.2-Teatro da Paixão de Cristo no Povoado Malhada Velha-.....25
3.3-Teatro da Paixão de Cristo no Povoado Mangabeira –.....25
3.4- Trezena de Santo Antônio– Festa do Padroeiro da Cidade–.....26
4-Turismo Gastronômico: .....28
4.1-Castanha do Povoado Carrilho – .....28
4.2-Casa de Doces Caseiros –.....29
4.3-Casa de Farinha-.....29
5-Turismo Comercial:.....30
5.1-Carrocerias em Itabaiana-.....30
5.2-Produção de jóias e bijuterias- .....30
5.3-Feira Livre de Itabaiana –.....31
6- Turismo Esportivo:.....32
6.1-Eventos Esportivos- .....32
Dados Estatísticos .....32
Colaboradores .....33

# Breve Histórico do Município de Itabaiana-Estado de Sergipe

A área que atualmente denominamos de Itabaiana, no século XVI, quando do contato com os primeiros europeus, era ocupada por pequenos grupos indígenas que habitavam, principalmente, a Serra de Itabaiana e o rio Jacarecica.

O povoamento de Itabaiana se iniciou a partir de doações de sesmarias a colonos entre o final do século XVI e início do século XVII, nas áreas próximas às encostas da Serra. Eles construíram o Arraial de Santo Antônio e edificaram uma capela, que atualmente é conhecida por Igreja Velha.

O local onde se encontra o atual centro do município, no Século XVII, era chamado de *Caatinga de Ayres da Rocha*, de propriedade do vigário-geral da Capitania de Sergipe, o Padre Sebastião Pedroso de Góes. Esse terreno foi vendido à Irmandade das Almas, entidade religiosa fundada em 1665, sob a condição de nele ser edificado um templo dedicado à Santo Antônio, hoje chama de Igreja Matriz Santo Antônio e Almas de Itabaiana.

A mudança de planos na edificação da cidade envolveu interesses religiosos, alegando cumprir a "vontade do Santo" de que sua Igreja não ficasse no antigo local.

Quando da ocupação dos holandeses na Capitania de Sergipe (1637-1645), a povoação foi visitada pelos batavos na esperança de se encontrar metais preciosos e aprisionar o gado.

Outro episódio histórico importante do século XVII foram as expedições mineralógicas no intuito de descobrir das propaladas minas de prata na Serra de Itabaiana mencionadas por Belchior Dias Moreia, contudo, nada se encontrou.

O povoamento foi elevado à condição de vila (município) em 20 de outubro de 1697, por ordem do governador-geral do Brasil João de Lancastre. A antiga povoação da caatinga de Aires da Rocha tornou-se vila sob a denominação de Santo Antônio e Almas de Itabaiana, nome homônimo à da freguesia e igreja matriz.

Durante o século XVIII e XIX, a vila era a maior em extensão territorial de Sergipe, ocupava grandes porções de terra do atual agreste e sertão sergipano e parte limítrofe do sertão baiano.

Em 1820, a Vila de Itabaiana atuou ativamente em prol da emancipação política de Sergipe, que até essa data era dependente da Bahia. A partir do

final da década de 60 do século XIX, a municipalidade assistiu um impressionante surto econômico. Com a Guerra da Secessão nos Estados Unidos, a demanda por algodão cresceu e as condições naturais favoreceram o cultivo de tal forma que Itabaiana era o maior produtor da província de Sergipe. Grandes áreas da vila foram ocupadas com a plantação de algodão. Em 28 agosto de 1888, pela resolução provincial nº 1331, foi elevada à condição de cidade. No período seguinte, Itabaiana perdeu consideráveis extensões territoriais com o desmembramento em municípios menores: Frei Paulo (1890), Campo do Brito (1912), Ribeirópolis (1933), Moita Bonita (1963) e estes, por sua vez, se desmembraram em outros municípios que atualmente compõem o agreste e médio sertão sergipano.

Porém, Itabaiana se firmou no cenário estadual e nacional com cidade celeiro agrícola e de desenvolvida atividade comercial. A feira tornou-se a maior e mais importante de Sergipe e uma das mais destacadas do Nordeste com o surgimento do "Mercadão" (1989). Um pungente comércio se desenvolve e absorve boa parte da mão-de-obra local, auxiliado pela atividade dos caminhoneiros que divulgam o nome da cidade pelos mais distantes rincões deste país.[1]

[1] Texto cedido por Wanderley Menezes, historiador da Prefeitura Municipal de Itabaiana

# Interesses Turísticos

## 1-Turismo Ecológico:

### 1.1- Parque Nacional da Serra de Itabaiana –



É uma unidade de conservação situada, em sua maior parte, no Município de Itabaiana, no Estado de Sergipe, abrangendo ainda áreas dos Municípios circunvizinho de Areia Branca, Laranjeiras, Itaporanga D'Ajuda e Campo do Brito.

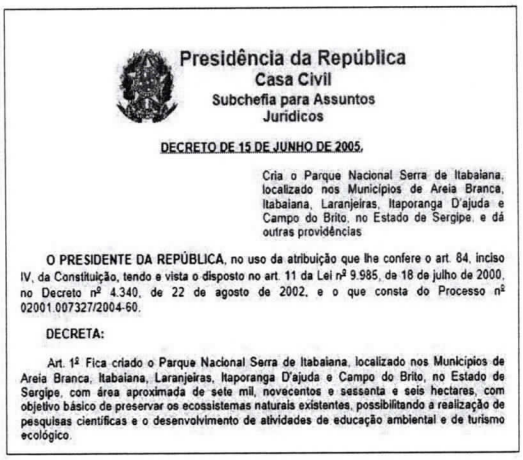
***Vista da Serra de Itabaiana***

Até o ano de 2005, a Serra de Itabaiana era uma Estação Ecológica que abrangia apenas 288,53 (duzentos e oitenta e oito vírgula cinquenta e três) hectares, mas após o Decreto Presidencial de 15 de junho de 2005, que criou o Parque Nacional da Serra de Itabaiana, essa área foi ampliada para 7.998,99 (sete mil, novecentos e noventa e oito reais e noventa e nove) hectares.

O Parque Nacional da Serra de Itabaiana reúne ecossistemas de mata atlântica e de caatinga e é uma rica reserva hídrica com cachoeiras que favorece o ecoturismo. A sua criação se deu com o objetivo básico de preservar os ecossistemas naturais existentes, possibilitando a realização de pesquisas científicas e o desenvolvimento de atividades de educação ambiental e de turismo ecológico.

Por meio desse Decreto, coube ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA – a proteção, o controle e a administração do Parque, bem como o assessoramento dos estudantes e dos pesquisadores que se dirigem diariamente ao local, com o objetivo de aprofundar seus conhecimentos sobre as potencialidades da Serra.

No interior do Parque Nacional, podemos encontrar o conhecido "Poço das Moças", bem como 06 (seis) trilhas: da Via Sacra, dos Carros, do Caldeirão e do Paredão, do Paredão dos Falcões e do Paredão Vertical.



Presidência da República
Casa Civil
Subchefia para Assuntos Jurídicos

DECRETO DE 15 DE JUNHO DE 2005.

Cria o Parque Nacional Serra de Itabaiana, localizado nos Municípios de Areia Branca, Itabaiana, Laranjeiras, Itaporanga D'ajuda e Campo do Brito, no Estado de Sergipe, e dá outras providências

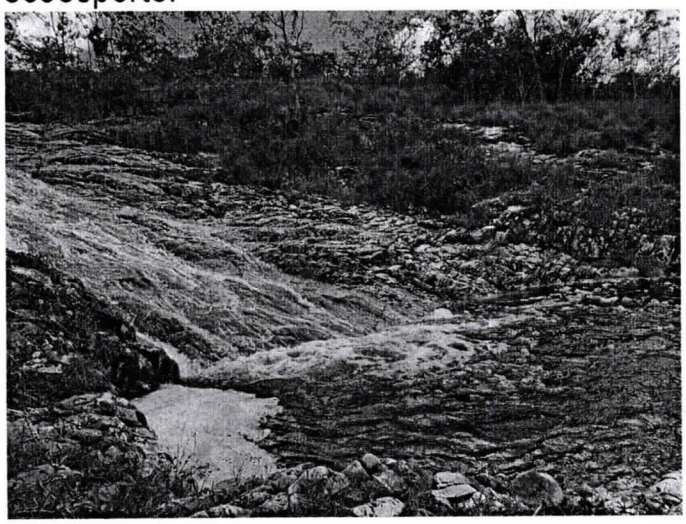
O PRESIDENTE DA REPÚBLICA, no uso da atribuição que lhe confere o art. 84, inciso IV, da Constituição, tendo e vista o disposto no art. 11 da Lei nº 9.985, de 18 de julho de 2000, no Decreto nº 4.340, de 22 de agosto de 2002, e o que consta do Processo nº 02001.007327/2004-60,

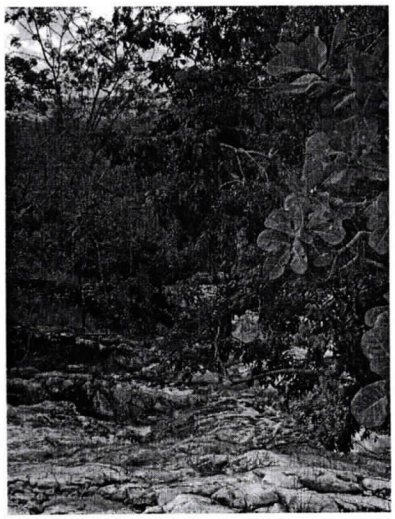
DECRETA:

Art. 1º Fica criado o Parque Nacional Serra de Itabaiana, localizado nos Municípios de Areia Branca, Itabaiana, Laranjeiras, Itaporanga D'ajuda e Campo do Brito, no Estado de Sergipe, com área aproximada de sete mil, novecentos e sessenta e seis hectares, com objetivo básico de preservar os ecossistemas naturais existentes, possibilitando a realização de pesquisas científicas e o desenvolvimento de atividades de educação ambiental e de turismo ecológico.

***Decreto de 15 de julho de 2005 que criou o Parque Nacional Serra de Itabaiana[2]***

**1.1.1-Poço das Moças–** é um poção de águas escuras propício ao banho, em meio a uma grande corredeira, é a primeira parada para o banho de quem adentra o parque pelo portão principal. Muitos visitantes escolhem passar o dia se banhando nas suas águas sem fazer caminhada ou outro tipo de ecoesporte.





Existem 3 lendas que contam a história do poço.

A primeira delas, e a mais famosa, é que o poço teria recebido este nome em razão de um morador da região ter avistado 02 (duas) moças se banhando na localidade, sumindo com elas sem deixar quaisquer vestígios, como num passe de mágicas.

2 Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Dnn/Dnn10557.htm

A segunda lenda conta que diversas décadas atrás, muitas mulheres costumavam se dirigir ao poço, montadas em mulas carregadas com trouxas de roupas para lavar. Elas lavavam as roupas no poço e posteriormente se banhavam, sendo que apenas mulheres costumavam ir neste local.

A terceira, e última lenda, conta que muitos casais visitavam a região, e as meninas costumavam contar aos pais que haviam perdido a virgindade após tomarem banho no poço.

Independente das lendas, o Poço das Moças é um dos principais pontos de visitação que estão localizados na Serra, sendo parada praticamente obrigatória de todos os visitantes.

**1.1.2-Trilha da Via Sacra–** considerada de grau médio de dificuldade, é uma das mais percorridas e recebeu esse nome por atrair fiéis de várias religiões, que todos os anos vêm pagar promessas e participar de romarias na época da Semana Santa.
A trilha se inicia no portão principal de acesso ao Parque Nacional, sendo encerrada alguns metros após a sede do ICMBio (Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade), órgão responsável pela administração da Serra.

No seu antigo percurso, a trilha reservava 15 (quinze) estações onde os fiéis paravam, rezavam e depois prosseguiam até o topo da serra, nesse percurso não há cachoeiras e geralmente os visitantes o percorrem unificando-a com outras trilhas.

Características: trilha baixa e longa.

Atualmente o percurso é menor, encerrando um pouco antes do poço das moças, em um ponto onde há uma grande pedra e uma área onde os fiéis podem se agrupar e orar.



**1.1.3-Trilha dos Carros–** conta com uma estrada de 4,5 km de cumprimento, por onde passam os veículos de manutenção das torres que ficam localizadas no topo da Serra. A estrada é arenosa e pedregosa e, assim como a Trilha da Via Sacra, não possui paradas para banho. O ponto alto dessa trilha é a vista do parque, sem esquecer da fauna e da flora existente ao longo do caminho.

O acesso pode ser feito entrando pela Estrada da Água Fria, no município de Areia Branca, ou pelo portão principal.

**1.1.4-Trilhas do Caldeirão e do Paredão-** são consideradas de alto grau de dificuldade por ter subidas íngremes e por beirar um paredão em determinados trechos, mas que é compensado com a vista das melhores cachoeiras e poções do parque. Geralmente se gasta, em média, 04 (quatro) horas para completar o percurso de subida.

O início da trilha pode ser pelas margens da BR 235, em locais conhecidos como Quatro Água ou pelo povoado Alto do Vento, em Itabaiana.

A cachoeira Grande ou Três Cachoeiras é a primeira parada da Trilha do Caldeirão e uma das primeiras atrações do percurso, sendo a maior e mais alta.



O segundo ponto de parada é o Poço Azul, com um paredão encostado em um poço de aguas cristalinas e de parada obrigatória para o banho. Hoje denominado de Poço Dourado, por ter árvores encobrindo metade do riacho, o que faz com que suas águas nãos mais reflitam o azul. A partir deste ponto, dois caminhos podem ser seguidos: o caminho da Pedra Grande ou o Lajedo (Paredão), os dois convergindo no Poço Preto, que é um enorme paredão de águas escuras e fundas, aptas a contemplação e ao descanso, sendo o terceiro ponto de parada.

Após o Poço Preto, a trilha segue pelos chamados "garguelos", beirando um paredão, não sendo aconselhado olhar para baixo caso não goste de altura. Logo após, passa-se pelos paredões rochosos com subida íngreme até

alcançar o Penhasco dos Falcões e a Pedra da Tartaruga de onde se avistam as aves do Parque dos Falcões sobrevoado rasteiros à região.

Características: trilha curta porém íngreme. Oferece água e sombra.

## 1.1.5-Trilha do Paredão dos Falcões-

Acesso pelo Parque dos Falcões.

Inicia-se no Parque dos Falcões, seguindo por trilha até o chamado Penhasco dos Falcões, indo posteriormente até as cachoeiras que ficam localizadas próximas ao topo da serra.

Características: trilha curta e íngreme.

## 1.1.6-Trilha do Paredão Vertical-

Acesso pelo Povoado Serra ou pelo Parque dos Falcões

Também conhecida como trilha da gruta do morcego, é a de maior dificuldade, onde é necessário cruzar um trecho de Mata Atlântica e escalar todo o paredão. Ao subir o paredão por completo chega-se ao Penhasco dos Falcões, que dá acesso as cachoeiras do Caldeirão e ao Cruzeiro da Serra.

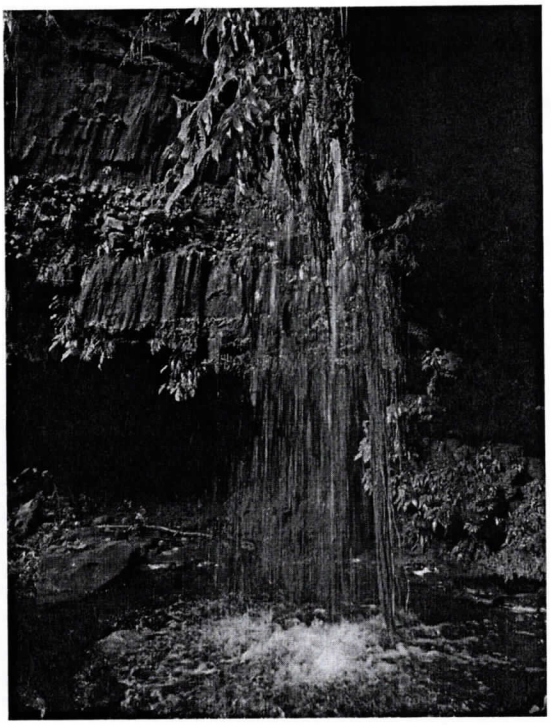
Características: curto e muito íngreme.

**1.1.7-Gruta da Serra-** passando por um caminho repleto de vegetação e de descidas muito íngremes, a gruta da serra é um ponto que apresenta um diferencial dos demais, ao contrário de muitos dos pontos vistos na serra, a gruta é mais fechada e apresenta uma sensação de que sempre está chovendo, isso se deve a vegetação que recobre as pedras e acumula água; a beleza da gruta compensa o esforço que é feito para chegar até lá.



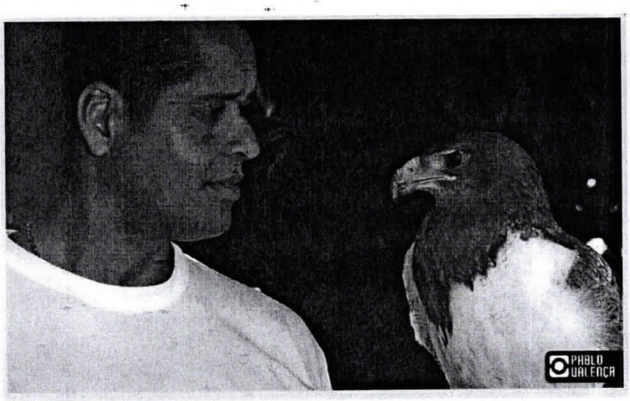






## 1.2-Parque dos Falcões[3] –

A aproximadamente 45 (quarenta e cinco) quilômetros da Capital do Estado de Sergipe, Aracaju, e localizado aos pés da Serra de Itabaiana, o Parque dos Falcões foi construído através do trabalho e esforço de dois sonhadores, José Percílio e Alexandre Correia.






***Alexandre Correia e Águia Chilena[4]***

Alexandre tornou-se "cúmplice" de Percílio no ano de 1999, mas a história do Instituto começou ainda na infância do fundador. Aos 7 anos, Percílio ganhou um ovo de Carcará (*Caracara plancus*) e depois de 28 dias sendo chocado por uma galinha, nasceu Tito, seu primeiro grande amigo. Hoje, Tito o Instituto

---

3 Disponível em: http://www.parquedosfalcoes.com.br/pagn.php?id=366

4 Foto: Pablo Valença Disponível em http://www.parquedosfalcoes.com.br/fotos.php?id=215

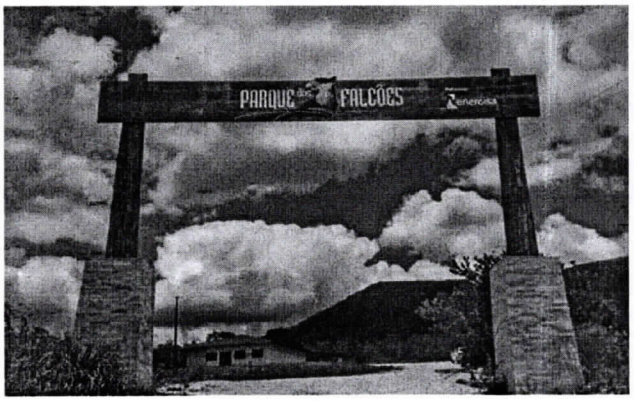
cuida de mais de 300 aves, entre gaviões, falcões, corujas, socós-boi, pombos, etc.




*José Percílio e Tito* [5]

Já conhecido por muitos turistas, estudantes, biólogos e pesquisadores brasileiros e estrangeiros, o Instituto é um dos poucos locais do país com autorização do IBAMA para a criação dessas aves em cativeiro.

Com o objetivo de proteger as espécies de aves de rapina que habitam o céu brasileiro, o Parque dos Falcões tornou-se uma referência mundial no manejo, reprodução e reabilitação desses animais, acumulando um grande conhecimento sobre o seu comportamento.






## 1.3-Povoado Ribeira:

**1.3.1-Poções da Ribeira –** localizado no lado esquerdo da BR 235 no sentido Norte, mais precisamente no povoado Ribeira, Município de Itabaiana (SE), os Poções da Ribeira é um local para contato com a natureza, além de proporcionar tranquilidade e momentos de diversão.

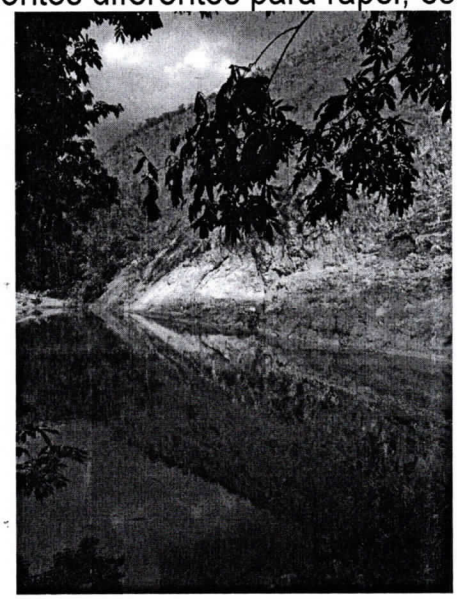
Ao deixar a BR 235, em direção aos Poções da Ribeira, dá-se início a um verdadeiro rally ecológico por uma estrada de terra, entre povoamentos, propriedades rurais e restinga de Mata Atlântica. A via não é tão atrativa, mas compensa com a observação da Serra de Itabaiana, que fica para trás, e o

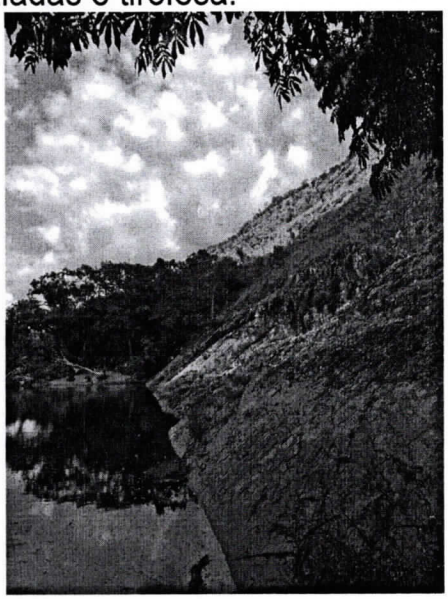
5 Foto: Pablo Valença. Disponível em http://www.parquedosfalcoes.com.br/fotos.php?id=215

início de uma sequência de paredões rochosos ao longe de mais de 70 (setenta) metros de altura que podem ser contemplados ainda de longe.

Ao chegar ao local, vê-se que o acesso não é tão fácil e exige coragem e esforço físico para atravessar um paredão baixo, mas íngreme, quase que no sistema de escalada. Em poucos minutos e com persistência chega-se a uma rocha onde se tem a sensação de que ali está um pedacinho do paraíso, tamanha a beleza da localidade.

Com uma sequência de mais de 08 (oito) poços de água doce, o poção é um convite a banhar-se nas águas frias ou até mesmo nadar um pouco até chegar a um outro menor e uma pequena cachoeira. No local, há mais de 07 (sete) pontos diferentes para rapel, escaladas e tirolesa.

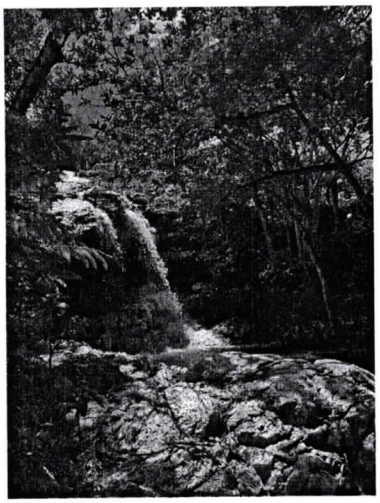


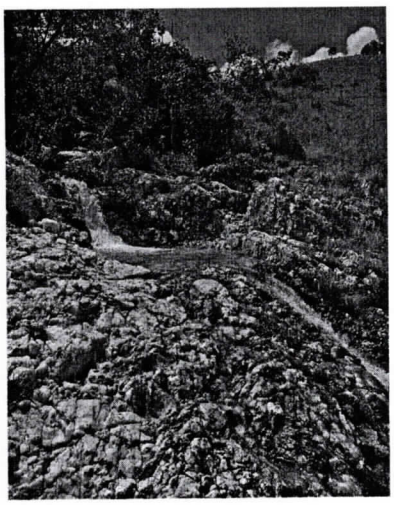


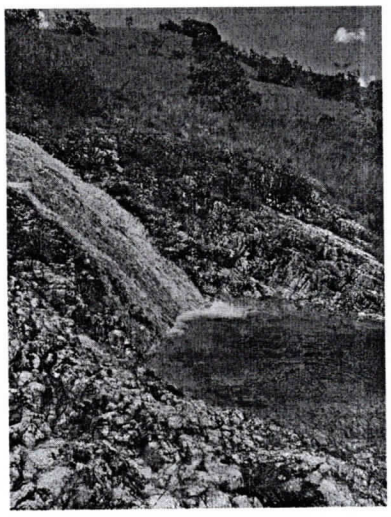


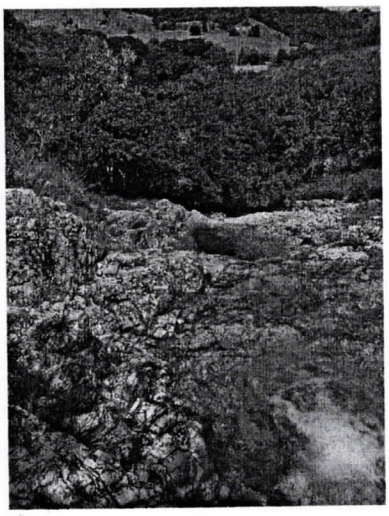
**1.3.2-Pilões da Ribeira-** os Pilões da Ribeira ficam próximos aos poções e apresentam, da mesma forma, um local rico em beleza natural, contando também com um toque de aventura. Ao chegar aos pilões, após atravessar um caminho de terra que passa por uma propriedade privada, o que mais chama a atenção é a queda d'água, lá é possível tomar banho com água cristalina, apreciando a paisagem verde que guarda esse belo ponto turístico. Para os mais aventureiros, é possível subir ainda mais, por um caminho de pedras, onde ao chegar ao topo da queda d'água consegue-se ver 3 (três) pequenos poços que proporcionam áreas para banho.

A água que chega até os pilões vem da chamada Serra do Cajueiro, cuja consegue ser vista em diversos pontos do povoado, como do Cruzeiro do Século e do Cemitério.









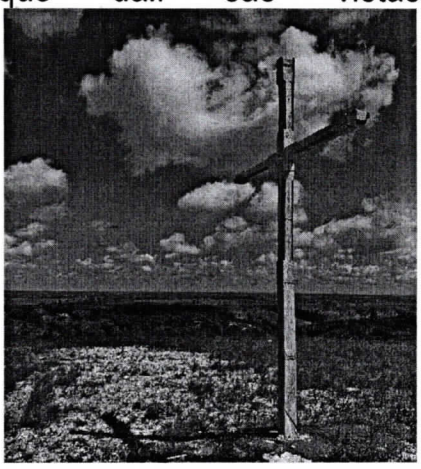
**1.3.3-Ribeirinha-** seguindo o percurso criado pela água corrente que passa pelos pilões chega-se a ribeirinha, um pouco afastada da queda d'água, lá o ambiente é mais adequado para aqueles que preferem a tranquilidade ao banhar-se nas águas. O caminho traçado pelas águas é

extenso e repleto de vegetação nativa, que protege os arredores do riacho que ali é formado.






**1.3.4-Cruzeiro do Século-** Ainda no povoado Ribeira, um ponto que vale a pena ser visto é o do Cruzeiro do Século, ele leva este nome pois segundo moradores da região, esse cruzeiro existe há séculos. Localizado em um dos pontos altos do povoado, ao chegar ao cruzeiro é possível se deslumbrar com paisagens naturais que dali são vistas.

Cruzeiro do Século





Serra do Cajueiro

**1.3.5-Cemitério da Ribeira-** apesar de não ser comum no Brasil, em países como Argentina a visitação a cemitérios é comum, aqui em Itabaiana a visita ao cemitério da Ribeira pode ser bastante atrativa pelo diferencial que apresenta. Por se localizar em um ponto alto do povoado, o turista que visita o ponto consegue apreciar a bela de visão de serras e povoados vizinhos, contando ainda com o contraste do paredão de rochas escuras que delimitam o tamanho do cemitério.

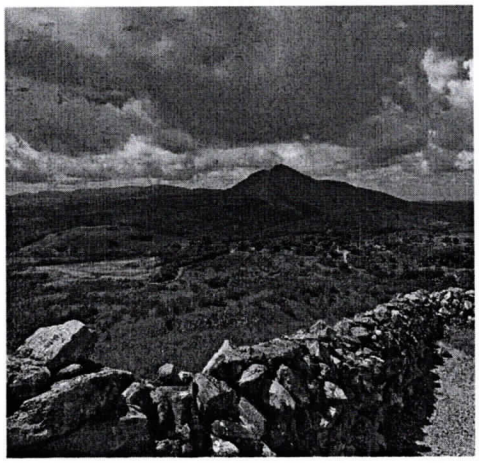




Entrada do Cemitério



Como foi citado anteriormente, também é possível visualizar a Serra do Cajueiro, de onde nascem as águas que abastecem os Pilões.

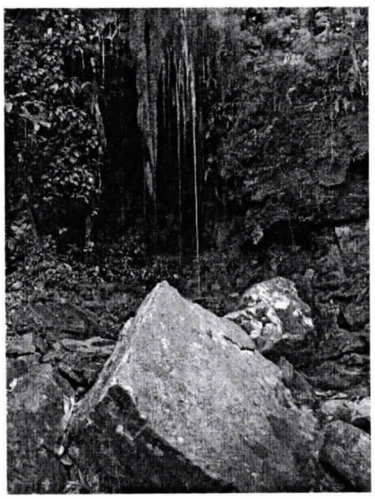


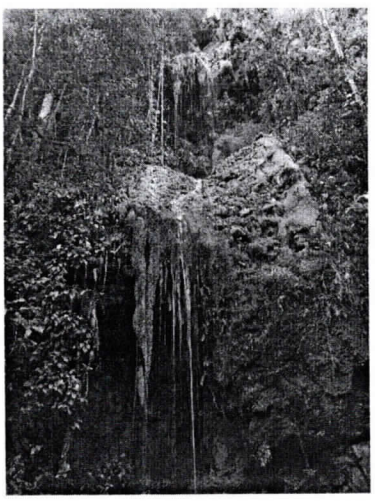


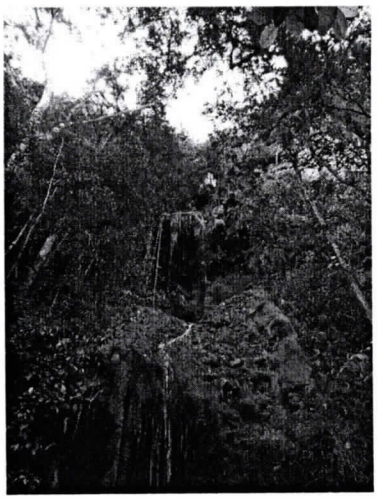
## 1.4-Povoado Bom Jardim:

Ainda não muito explorado, o Povoado Bom Jardim apresenta diversas potencialidades no que se refere ao turismo ecológico, o principal ponto do Povoado é a Bica do Bom Jardim, frequentemente visitada por itabaianenses e demais turistas de municípios vizinhos.

A Bica do Bom Jardim se apresenta como um ótimo ponto para apreciação das belezas naturais e serve como opção de trilha para os mais aventureiros.







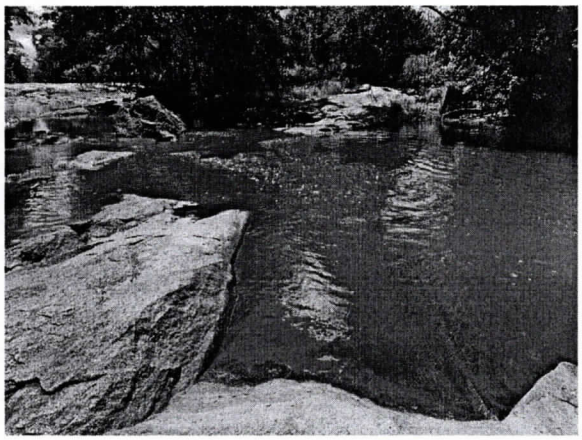
## 1.5- Ponte do Povoado Zanguê:

Entre os Povoados Agrovila e Zanguê corre o Rio Jacarecica, uma das principais afluentes do Rio Sergipe. A ponte que separa os povoados possui

um forte potencial turístico, visto que mesmo em épocas de seca, quando o Rio está em níveis baixos, a visão oferecida pela ponte permanece belíssima.

O Povoado Agrovila é bastante conhecido pela barragem, constantemente visitada por turistas e munícipes, em tempo que o Povoado Zanguê é reconhecido pela produção agrícola, o que torna a ponte uma importante ferramenta para a economia local, visto que o fluxo de caminhões permite a saída dos produtos ali produzidos diretamente para o mercado local, além disso, a contemplação da natureza observada na ponte é um forte atrativo para os turistas que buscam visitar as belezas naturais de Itabaiana.









# 2- Turismo Cultural:

## 2.1-Sociedade Filarmônica Nossa Senhora da Conceição[6] -

Tem suas origens em 1745, a partir do grupo musical religioso, Orquestra Sacra- do Padre português Francisco da Silva Lobo. No ano de 1879 é convertida em Filarmônica Euphrosina, pelo maestro e tenente Samuel

6 Disponível em http://www.filarmonicansc.art.br/

Pereira de Almeida e, em 1897, recebe o nome de Filarmônica Nossa Senhora da Conceição, pelo maestro Francisco Alves de Carvalho Junior. Nomes ilustres da historiografia sergipana participaram dessa instituição, a exemplo do jurista Tobias Barreto de Menezes, José Calazans e José Sebrão de Carvalho.

Desde o ano de 2005 a Filarmônica deixou de ser uma banda principal (com adolescentes e adultos) e uma banda formativa (com crianças) para constituir-se em uma instituição a abrigar diversos conjuntos musicais e dar início ao programa do ensino de cordas com arcos e instrumento de sopro para grupos sinfônicos a exemplo do oboé, fogote e trompa.

No ano de 2007 e 2014, a Sociedade Filarmônica Nossa Senhora da Conceição foi contemplada com o prêmio de apoio à orquestras do Ministério da Cultura. É reconhecida como utilidade pública municipal, estadual e federal e cadastrada no Fundo da Infância e do Adolescente.




Hoje, é reconhecida como a instituição musical mais antiga do Brasil em atividade.

Atualmente, as suas instalações são: o Espaço Cultural Padre Francisco da Silva Lobo e o Instituto de Música Maria João de Matos.

***Sede da Filarmônica***

## 2.1.1- Espaço Cultural Padre Francisco da Silva Lobo[7] –

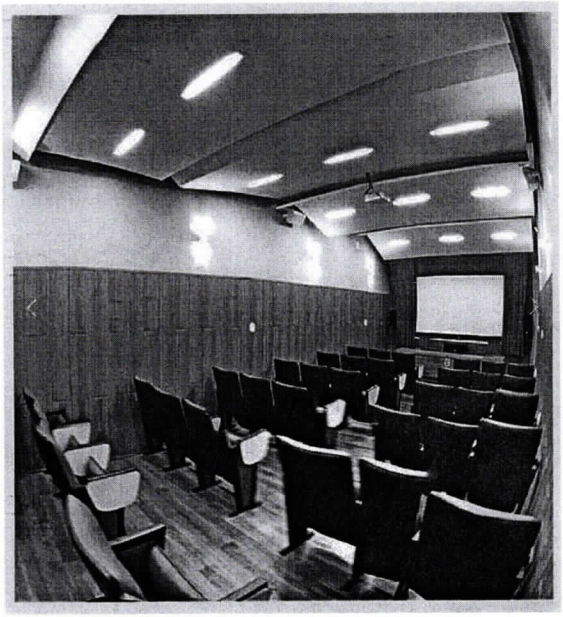
Situado no prédio da sede da Filarmônica, abriga o Museu da Música, com instrumentos e registros gráficos que vai desde o Padre Francisco da Silva Lobo (1745) até os dias atuais com acervo musical de mais de 4 mil partituras escritas à bico de pena e a história de seus maestros e compositores. Instrumentos musicais da Filarmônica Euphrosina de Nossa Senhora da Conceição também estão expostos neste museu.

---

7 Disponível em http://www.filarmonicansc.art.br/espaco-cultural

A parte superior dispõe de uma sala de projeção denominada de CineClub que mensalmente exibe filmes para pessoas da comunidade resgatando o que há de melhor na história do cinema.





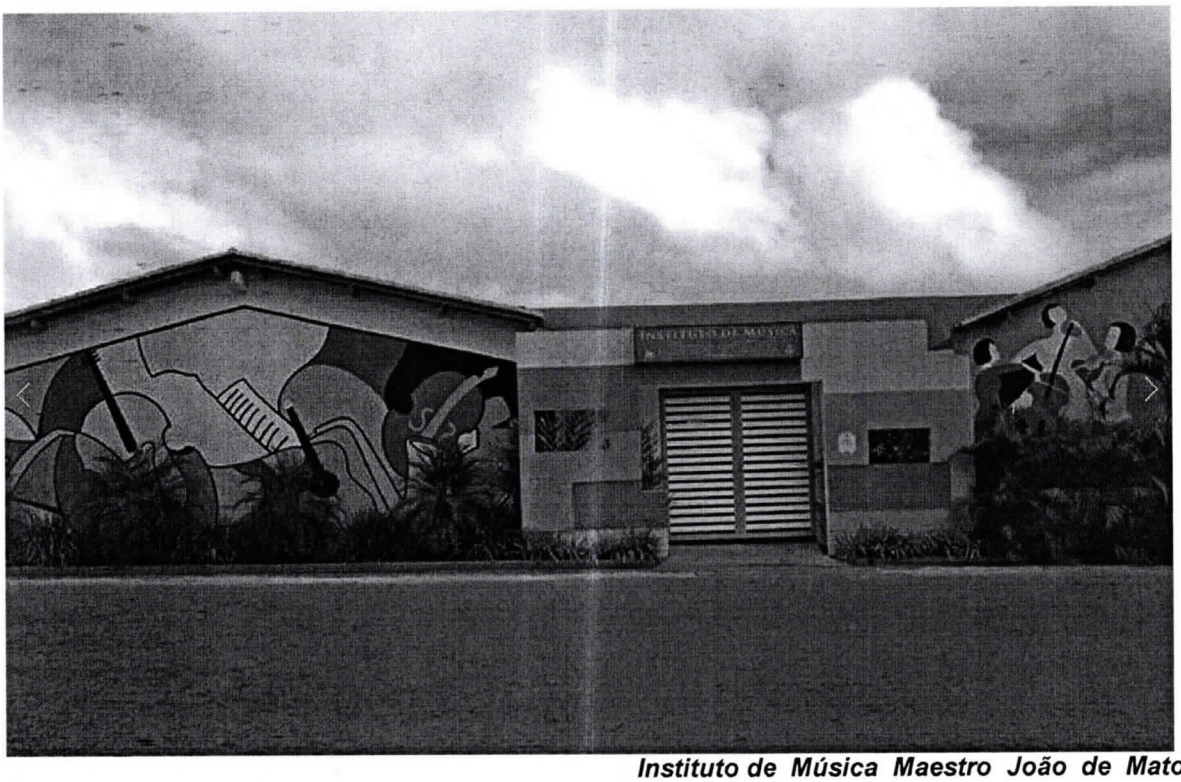
***À esquerda foto do Museu da Música e à direita do CineClub, ambos situado no Espaço Cultural Padre Francisco da Silva Lobo.***

## 2.1.2-Instituto de Música Maestro João de Matos[8] -

A parceria da SFNSC e do Colégio Estadual Monteiro Lobato – CEMB – teve início no ano de 2010 por intermédio do professor Valtênio Alves de Souza e do professor do CEMB Edmilson Alves. Em 26 de abril de 2013 foi firmado o convênio das duas instituições em uma noite festiva com a presença de autoridades, alunos e pessoas da comunidade. O espaço é uma ala do referido colégio dotado de um pátio cm jardinagem, 5 salas de aula, 2 banheiros, 1 copa e 1 sala de ensaio, com revestimento acustico e climatizada, que foi totalmente reformada pela SFNSC na presidência do Dr Rômulo de Oliveira Silva.

Hoje o espaço atende mais de 600 alunos oriundos do ensino fundamental e médio e tem aulas de iniciação musical, prática de conjunto em orquestras, bandas, grupo de violão, flauta doce, piano, percussão e grupo de câmara.

8 Disponível em: http://www.filarmonicansc.art.br/instituto-de-musica



*Instituto de Música Maestro João de Matos*

## 2.2-Chegança Santa Cruz de Itabaiana (ou de Zé de Binel)[9] –

É uma das principais manifestações culturais genuinamente popular do Município de Itabaiana. Esse grupo folclórico foi criado em 10 de abril de 1947 por iniciativa do então jovem José Serafim de Menezes, Zé de Binel (*in memoriam*). O grupo surgiu das conversas de Zé de Binel com o saudoso Joãozinho Tavares, que trabalhavam numa fábrica de algodão na cidade de Itabaiana.



***Zé de Biné, fundador da Chegança Santa Cruz***

Enquanto trabalhavam, Joãozinho contava ao amigo sobre um folguedo que existia em Alagoas, do qual ele fazia parte antes de vir para Sergipe, e o convidou para montar um grupo em Itabaiana, juntamente com seus familiares e amigos, tendo seu início com 32 componentes.

A denominação de Chegança Santa Cruz deve-se à Saboaria Santa Cruz, outrora situada na Rua Quintino Bocaiuva, próximo ao Colégio Estadual Murilo Braga, que pertencia a Azer, padrinho de Zé de Binel.

---

9 Disponível em http://culturaitabaiana.blogspot.com.br/2010/08/notas-para-uma-historia-da-agua-em.html

Ainda liderado por seu fundador, o grupo conta a história das grandes navegações portuguesas e de seus marinheiros. É composto por vários personagens: Capitão, piloto, marinheiros, médicos, guarda-marinhas, porta-bandeira, calafatinhos, comandantes, general da brigada, tenente, padre, capelão e outros personagens de uma embarcação que sai do Brasil em viagens por outros países, deixando por onde passa uma história[10].

Endereço: Rua Francolino Alves de Jesus, nº 298, Itabaiana, Sergipe
Telefone: (79) 3431-3658

## 2.3-As ruínas da Igreja Velha[11e12] –

No final do século XVI, a área que atualmente convencionamos chamar de Itabaiana era ocupada por pequenos grupos indígenas, principalmente, nos locais próximos a Serra de Itabaiana e ao Rio Jacarecica. Por Itabaiana se situar distante do litoral, os indígenas de Itabaiana demoraram mais a entrar em contato com os "colonizadores" europeus.

As primeiras sesmarias de Itabaiana fora doadas entre 1600 a 1603, tendo sido formado, inicialmente o Arraial de Santo Antônio e, entre os aos de 1620 e 1640, edificada uma Capela que recebeu o mesmo nome, contribuindo para a ocupação efetiva e duradoura da região próxima da Serra de Itabaiana, com pequenas edificações nas proximidades do Rio Jacarecida, sendo os primeiro habitantes lavradores, curraleiros e garimpeiros.

Nessa primeira metade do século XVII, a Capela de Santo Antônio (hoje ruínas da Igreja Velha) era a única ermida religiosa da região de Itabaiana e núcleo aglutinador da povoação.

Já na segunda metade do século XVII, Itabaiana que já possuía duas florescentes povoações – o Arraial de Santo Antônio e a Caatinga de Aires da Rocha –, viu surgir, em 1665, a Irmandade das Santas Almas do Fogo do Purgatório da Capela de Itabaiana. Esta instituição adquiriu a posse do terreno conhecido por Caatinga de Aires da Rocha, que pertencia ao vigário Sebastião Pedroso de Gois, e foi responsável pela edificação da Igreja Matriz de Santo Antônio e Almas de Itabaiana[13], para onde foi transferida imagem do Santo Antônio que ficava na Capela.

---

10 Menezes, Wanderley. "Chegança Santa Cruz". Disponível em http://culturaitabaiana.blogspot.com.br/2011/09/fama-de-cidade-de-pistoleiros.html. Acesso em 07 de março de 2017, às 22:59.

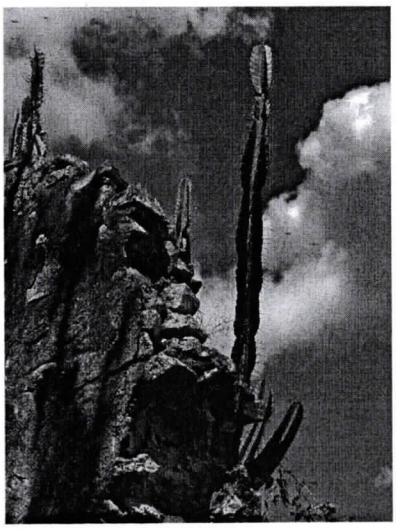
11 Menezes, Wanderley. Ruínas da Igreja Velha de Itabaiana/SE: contribuição à história de um monumento sergipando. Disponível em https://wanderleihistoriografopmi.wordpress.com/2011/05/24/ruinas-da-igreja-velha-de-itabaianase-contribuicao-a-historia-de-um-monumento-sergipano/. Publicado em 24/05/2011.

12 Foto disponivel em http://www.panoramio.com/photo/37106646

13 NUNES, Maria Thetis Srgie Colonial II. São Cristovão. Universidade Federal de Sergip, Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1996







A primitiva morada vai perdendo sua importância de tal modo que ficará abandonada e ganhará a denominação de Igreja Velha. O que aconteceu na realidade foi a mudança da sede da povoação. Casas e ruas foram sendo construídas próximo da nova igreja.

A Igreja Velha, assim chamada para diferenciar-se da nova, foi desabando aos poucos, vencida pelo abandono e pela ação destruidora do tempo, de forma que, em meado do século XVIII já apresentava, com menos retoques, a mesma paisagem de ruínas de hoje. Tais ruínas é que permanecem de pé,

fragmentando-se aos poucos. Da primitiva igreja se pode ainda deduzir o tamanho, pelo que resta da fachada principal e das paredes de lado e do fundo.

## 2.4-Feira Cultural no Loteamento Luiz Gonzaga-

A feira ocorre semanalmente aos domingos, na praça localizada no loteamento, onde além da venda de alimentos, ocorrem também apresentações culturais que incluem música e concursos de forró.

## 2.5-Feira do Caminhão e a Festa do Caminhoneiro–

A "Festa dos Caminhoneiros" foi idealizada pelo saudoso Antônio Francisco da Cunha, conhecido como **Rolopeu.** É realizada na cidade conhecida como a "Capital Brasileira dos Caminhões", por possuir, proporcionalmente a sua população, o maior número de caminhões: são aproximadamente 4 mil caminhões para cada 100 mil habitantes.

Hoje, a Festa do Caminhoneiro, que engloba também a Feira do Caminhão, é considerada patrimônio cultural e imaterial de Sergipe, ostentando também os títulos de "Capital Nacional do Caminhão" e "Capital Segipana dos Caminhoneiros", pelas razões já citadas acima.

Como Itabaiana tem posição estratégica no que diz respeito ao transporte de cargas para a região Nordeste, esse tipo de serviço é o motor da economia local. Os caminhões movimentam dinheiro para a cidade, geram empregos e têm ajudado a elevar o padrão de vida de toda a população.




***Alvorada do Caminhoneiro***

O setor de comércio e serviços para caminhões também é forte na região, tendo, ao longo da BR-235, grande concentração de lojas de autopeças, oficinas, postos, fábricas de carrocerias e lojas para compra e venda de caminhões usados.

A festa e a feira são realizadas todos os anos, geralmente no período de 04 a 13 de junho, época em que Itabaiana recebe caminhoneiros e turistas de todo o país, que se deslocam até a cidade para conferir a vasta programação festiva e cultural, que inclui shows com grandes bandas e carreatas, além de contar com espaçoes para oportunidade de negócios.

Na Capital Nacional e Sergipana do Caminhão, a paixão pelo transporte de carga é vista por todos os cantos da cidade, a exemplo das casas que são projetadas com garagens para guardar caminhão. Além disso, começa logo cedo, e são os futuros caminhoneiros que abrem todos os anos a festa, com a famosa "Carreata Mirim", que conta a presença de cerca de 5 mil crianças e adolescentes puxando seus caminhões e carretas em miniatura.

Nos primeiros dias da programação, também ocorre a escolha da "Rainha dos Caminhoneiros", através de um concurso onde as mais belas garotas da cidade desfilam em uma passarela montada na Praça de Eventos da cidade.

Seguindo a programação, nos dias 10, 11 e 12 de junho ocorre o ponto culminante de toda a programação que são as apresentações artísticas nacionais e locais na Praça de Eventos, sendo que no dia 12 é realizada a "Alvorada dos Caminhoneiros", que se inicia nas primeiras horas da manhã com um desfile dos Caminhões e um buzinaço que chamam a atenção de todos.

As festividades de encerram no dia 13 de junho, com um cortejo religioso em homenagem a Santo Antônio, padroeiro da Cidade que, além de reunir fieis em reafirmação à fé, a procissão conta com a presença maciça do povo itabaianense e de cidades próximas, além de autoridades políticas locais e estaduais.



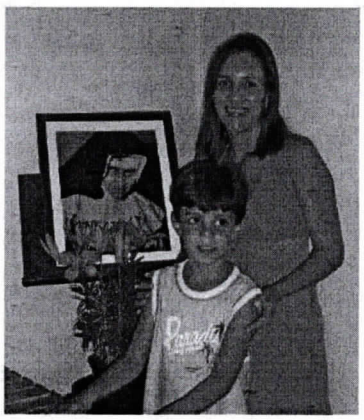

***Foto aérea da Festa do Caminhoneiro (Studio Viviane Andrade)***

# 3-Turismo Religioso:

## 3.1-Milagre de Irmã Dulce –

O milagre da Irmã Dulce ocorreu na Casa de Saúde e Maternidade São José, situada na cidade de Itabaiana (na Avenida Dr. Luiz Magalhães), onde hoje se encontra erguida uma estátua em sua homenagem.

O fato considerado milagroso teve seu início no dia 10 de janeiro de 2001 com a internação de Cláudia Cristina dos Santos na referida Maternidade, para dar luz ao seu segundo filho, que veio a receber o nome de Gabriel. Ocorre que na madrugada do dia 11, logo após o parto, Cláudia, que sofria de uma rara doença que impede a coagulação do sangue, teve uma hemorragia muito grave que a deixou entre a vida e a morte.

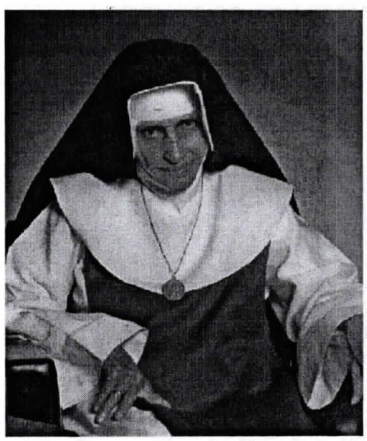


***Cláudia Cristina dos Santos e seu filho Gabriel***

O médico ginecologista e obstetra, Dr. Antônio Cardoso, e sua equipe médica, em um intervalo de 18 (dezoito) horas, submeteu Cláudia a 03 (três) cirurgias, não tendo conseguido estancar o sangramento. No último procedimento, os médicos fecharam o seu abdômen e conversaram com a família desacreditando na recuperação da paciente.

O milagre atribuído à Irmã Dulce teria ocorrido a pedido do padre José Almi de Menezes, da paróquia de Nossa Senhora das Dores, amigo da família de Cláudia. Quando soube da gravidade do caso, o padre correu para a maternidade com uma foto da Irmã em mãos. Diante do leito onde os médicos realizou os procedimentos cirúrgicos, invocou a intercessão da freira. A foto de Irmã Dulce foi colocada no suporte do soro. O padre deixou a maternidade e iniciou uma corrente de orações, tendo sido surpreendido com a melhora repentina Cláudia.

Este milagre foi um dos que levou à beatificação de Irmã Dulce, tendo sido oficialmente reconhecido em 10 de dezembro de 2010, pelo Papa à época, Bento XVI.



A realização da Cerimônia de Beatificação da Irmã Dulce, ocorreu no dia 22 de maio de 2011, na cidade de Salvador. Na ocasião, a freira baiana recebeu o título de Bem-Aventurada Dulce dos Pobres, tendo o dia 13 de agosto como data oficial de celebração de sua festa litúrgica.

Após a sua beatificação, a cidade de Itabaiana foi

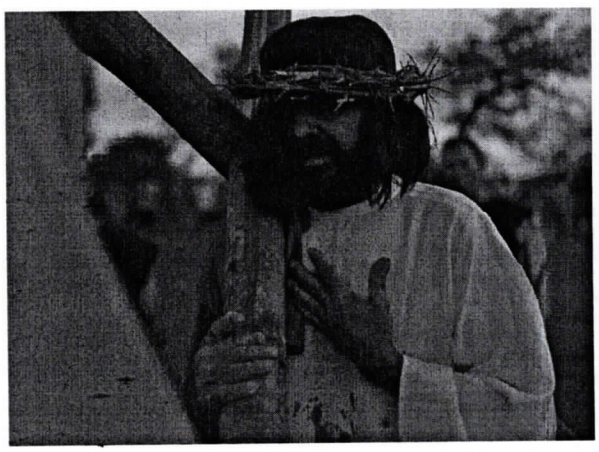
contemplada com "pedaços" do corpo da freira, que hoje se encontram no segundo altar mó da Paróquia de Santo Antônio e Almas de Itabaiana, no centro de uma cruz franciscana aos pés de sua imagem.

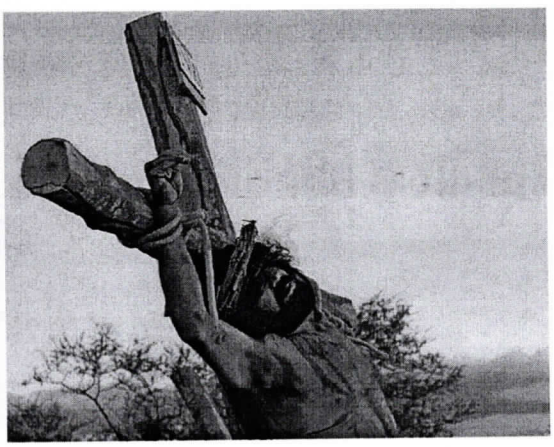
No dia 27 de outubro de 2011 o cardeal Dom Geraldo Majella Agnelo, anunciou em entrevista coletiva à imprensa o voto favorável e unânime do colégio de cardeais e bispos da Congregação para a Causa dos Santos, a autenticidade de um milagre atribuído à Irmã Dulce, cumprindo, dessa forma, a última etapa do processo de beatificação da religiosa. Em 11 de dezembro do mesmo ano o processo de canonização foi iniciado.

No dia 13 de outubro de 2019, irmã Dulce foi oficialmente canonizada, em uma cerimônia presidida pelo Papa Francisco, no Vaticano, sendo proclamada de Santa Dulce dos Pobres.

## 3.2-Teatro da Paixão de Cristo no Povoado Malhada Velha-

A encenação da Paixão de Cristo no município ocorre em dois povoados, a apresentação do Povoado Malhada Velha foi declarada como patrimônio cultural e imaterial no ano de 2019. Meses antes do evento, cerca de 70 moradores do povoado se reunem e organizam todo o espetáculo que ocorre anualmente há 23 anos, além deles, alguns padres também são envolvidos na supervisão da apresentação. Os turistas podem assistir a essa apresentação todos os anos na "Sexta-Feira Santa".





Fotos: 1-Prefeitura Municipal de Itabaiana, 2-Vicente José

## 3.3-Teatro da Paixão de Cristo no Povoado Mangabeira –

A encenação da Paixão de Cristo é um evento cultural e religioso do Município de Itabaiana, realizado há 23 anos, através de uma ação conjunta da Prefeitura Municipal de Itabaiana e da comunidade, contando com a participação de mais de 80 (oitenta) atores.

Ocorre toda "Quinta-Feira Santa", na Praça do Povoado Mangabeira, que recebe o nome de Alexandre Frutuoso Bispo, em homenagem ao morador mais antigo da comunidade e um dos responsáveis pela construção da Igreja Católica instalada no local.



*A encenação da Paixão de Cristo, na Praça do Povoado Magabeira*[14]

A referida praça teve sua construção iniciada no ano de 2008 e foi entregue a população no ano de 2014, dando origem a uma praça-teatro, onde ocorre a apresentação.

## 3.4- Trezena de Santo Antônio– Festa do Padroeiro da Cidade 15–

Em 15 de agosto de 1195, nasce em Lisboa Fernando de Bulhões, que depois passará a chamar-se de Antônio, nome escolhido pelo próprio Fernando devido a sua devoção a Santo Antão.



Sendo de família nobre, largou tudo e passou todo o resto de seus dias pregando a palavra de Deus e ajudando aos mais necessitados, por isso é considerado o padroeiro dos pobres. Morreu em Pádua no dia 13 de junho de 1231 e seu corpo está enterrado na Basílica de Pádua, sendo que sua língua ainda hoje permanece intacta.

Devido a alguns milagres que lhe foram atribuídos, como, por exemplo, o de ter o dom de conversar com o menino Jesus (por isso que na sua imagem aparece ele segurando um menino, que é o menino Jesus) foi canonizado

14 Disponível em https://itnet.com.br/noticia/38382/encenacao-da-paixao-de-cristo-reune-centenas-de-pessoas-no-povoado-mangabeira-em-itabaiana-confira-fotos-e-video#

15 Disponível em http://www.infonet.com.br/noticias/cultura//ler.asp?id=129948

pelo papa Gregório IX no dia 30 de maio de 1232, um ano após a sua morte. Esse processo de canonização é considerado o mais rápido da Igreja católica, mas para o povo de Itabaiana ele não é apenas um Santo, é também o seu padroeiro, o defensor da sua cidade.



Conta a lenda que na fundação da cidade serrana foi colocada uma imagem do Santo em uma pequena capela chamada de Igreja Velha (a primeira de Itabaiana), no povoado Agrovila, mas todas as noites a imagem sumia. Então os devotos passaram a procurar e, como sempre o encontravam debaixo de um pé de quixabeira, moradores da época diziam ter visto as pegadas do Santo marcadas na areia. Por isso passou a ser chamado de Santo Antônio Fujão. Para que essas fugas não acontecessem mais, os padres resolveram construir uma Igreja ao lado do pé de quixabeira onde hoje é a Matriz de Santo Antônio e Almas de Itabaiana.

Todos os anos, no dia 31 de maio, dá-se início às Trezenas de Santo Antônio, que se estendem até 13 de junho, dia em que se comemora a data do falecimento do Santo Antônio. São exatamente 13 (treze) noites de procissão e missa, sendo que cada dia uma categoria é representada: estudantes, comerciantes, motoqueiros, carroceiros, entre outras, sendo um dos dias mais esperados o dia 12, que é a Trezena dos Caminhoneiros, esta já tradicional na cultura popular do povo itabaianense.

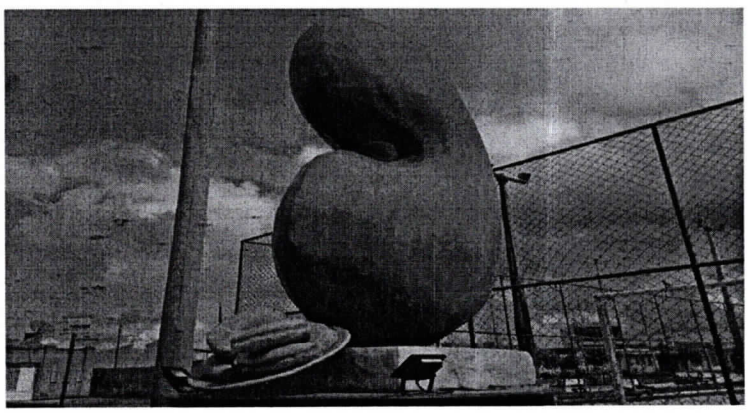
Nesse dia, centenas de caminhões de todo o Brasil saem em carreata pela cidade. O buzinaço começa pela madrugada acordando a população para que possa prestigiar o evento. Esses caminhões se reúnem mais duas vezes: ao meio dia e às 18 horas, sendo esta a mais esperada. É nesse momento que a imagem do Santo vem em cima de um caminhão todo enfeitado, "puxando" a fila em direção a Igreja para que ocorra a missa de benção das chaves desses caminhões. Depois, na praça de eventos acontecem shows com as melhores bandas do Brasil.

Por fim o dia mais esperado, 13 de junho, quando ocorre a maior procissão de Sergipe, reunindo milhares de pessoas nas principais ruas da cidade. Personalidades ilustres do nosso Estado acompanham a procissão, aproveitando esse momento de fé para se misturar ao povo simples e prestigiar o padroeiro. O percurso conta ainda com fiéis que pagam promessas de pés descalços ou vestidos a caráter, estilo franciscano, e moças em busca de namorados, afinal Santo Antônio é considerado o Santo casamenteiro (dizem que ele era um excelente conciliador de casais). É um dia lindo, de muita emoção. A Trezena de Santo Antônio em Itabaiana é uma das festas religiosas de maior repercussão no interior sergipano.

# 4-Turismo Gastronômico:

Contando com 94 bares e restaurantes, além de 113 lanchonetes e similares, o acesso a gastronomia em Itabaiana é muito fácil. A culinária do município vai desde o mais rústico, contando com restaurantes específicos de comida nordestina, passando por churrascarias, petiscarias, pizzarias e fast-food, até os restaurantes com foco na culinária de outros países, com pratos aprimorados.

## 4.1-Castanha do Povoado Carrilho –



A castanha chegou em Itabaiana há cerca de 50 anos e nesse período acabou mudando a estrutura da comunidade do Povoado Carrilho, onde cerca de 90% das famílias que lá moram tem a castanha como sua principal fonte de renda.

Foto: 93 Notícias. Disponível em: https://93noticias.com.br/noticia/19277/carrilho-a-comunidade-que-sobrevive-da-castanha

No início, existia um cultivo razoável de cajueiros e na época de safra as pessoas vendiam castanha *in natura*. Hoje a situação é diferente e o plantio de cajueiro é deficitário, praticamente não existe. Por esta razão, os beneficiários de castanha começaram a trazer a castanha de fora, principalmente da Bahia e do Piauí. Eles compram a carrada do fruto, assam e quebram a castanha, que é revendida para diversos Estados.

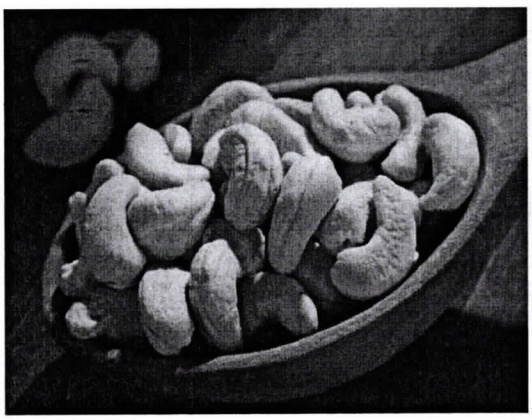
Pelo povoado, as casas anunciam a venda do produto, mas é da cooperativa do lugar que sai a maior produção. Por mês, a soma ultrapassa a marca de mais de uma tonelada e meia de castanhas vendidas para todas as regiões

do Brasil. As caixas enchem os caminhões das transportadoras que chegam à cooperativa.

Na cidade, a "Casa da Castanha", que vende o produto, é um sucesso.

Em 2000, a Associação dos Vendedores e Beneficiadores de castanha do Povoado Carrilho foi criada e hoje conta com cerca de 70 associados. Em 2014 foi criada a cooperativa para comercializar os produtos, que hoje tem 26 familias.

A responsável pela associação e pela cooperativa é Maria Cristina da Silva, que começou a trabalhar com a castanha muito cedo para ajudar os pais e os seis irmãos, todos envolvidos no processo. Ela foi a única na família que terminou o ensino médio e quis usar essa oportunidade a favor dos produtores de castanha. Como funcionária pública e presidente da associação dos beneficiadores e vendedores de castanha carrilho, ela contou que todo seu empenho é para melhorar as condições de trabalho da comunidade.



Quase toda castanha beneficiada em Sergipe é produzida em outros Estados. Uma das mudanças, com a chegada da cooperativa foi o fim da dependência dos atravessadores, o que aumentava o custo da atividade. Hoje, juntos, os cooperados conseguem buscar a matéria-prima diretamente da fonte.

## 4.2-Casa de Doces Caseiros –

Situado em frente ao Parque Nacional da Serra de Itabaiana, no Povoado Rio das Pedras, lá se pode encontrar uma diversidade de doces e biscoitos que vão desde goiabadas, doce de abóbora, de figo, de jaca, queijo, de leite, entre outros.




## 4.3-Casa de Farinha-

Muito conhecida pelos itabaianenses, a casa de farinha fica localizada na Praça de Eventos, no centro de Itabaiana, onde há décadas produz comidas típicas do nordeste, que são vendidas durante todo o ano. Atualmente a responsabilidade do funcionamento da casa de farinha fica por conta de 2 (duas) equipes, que fazem as trocas semanalmente. Para os turistas que gostam das comidas típicas do São João, o local se torna um ponto de parada obrigatório para adquirir iguarias, já que lá é possível encontrar biscoitos, bolos de diversos sabores, beijus de tapioca e amendoim, além de doces caseiros.

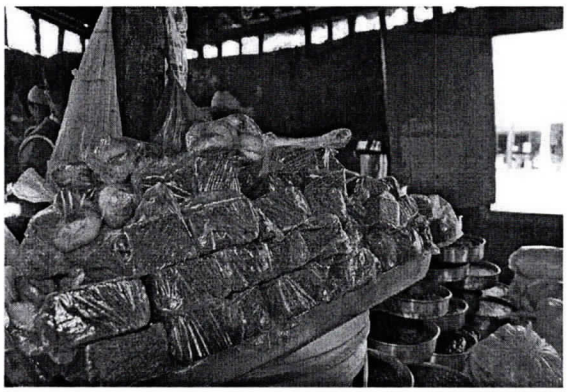


Foto disponível em: https://ajn1.com.br/type_blogs/chris-curte/

# 5-Turismo Comercial:

Além da fama de Capital Nacional do Caminhão, Itabaiana também é uma das cidades de maior comércio do estado, contando com mais de 5000 empresas, incluindo estabelecimentos comercias e fábricas, o município produz e vende produtos de diversos interesses, dentre eles: vestuário e calçados, eletrodomésticos, móveis, automóveis, acessórios, entre outros. A maior contração do comércio se encontra no centro da cidade, onde é possível observar uma ampla quantidade de lojas.

## 5.1-Carrocerias em Itabaiana-

Conhecida como Capital Nacional do Caminhão, Itabaiana conta com uma forte produção e venda de carrocerias, que são distribuídas para diversas cidades e estados, que não se restringuem ao nordeste. Atualmente, segundo o SEBRAE, o município conta com 11 fábricas de carrocerias. Além de atender a demanda interna da cidade, que conta com uma enorme quantidade de caminhoneiros, bem como uma alta taxa de venda de caminhões, as carrocerias de Itabaiana se destacam pelo bom preço e qualidade dos produtos.

## 5.2-Produção de jóias e bijuterias-

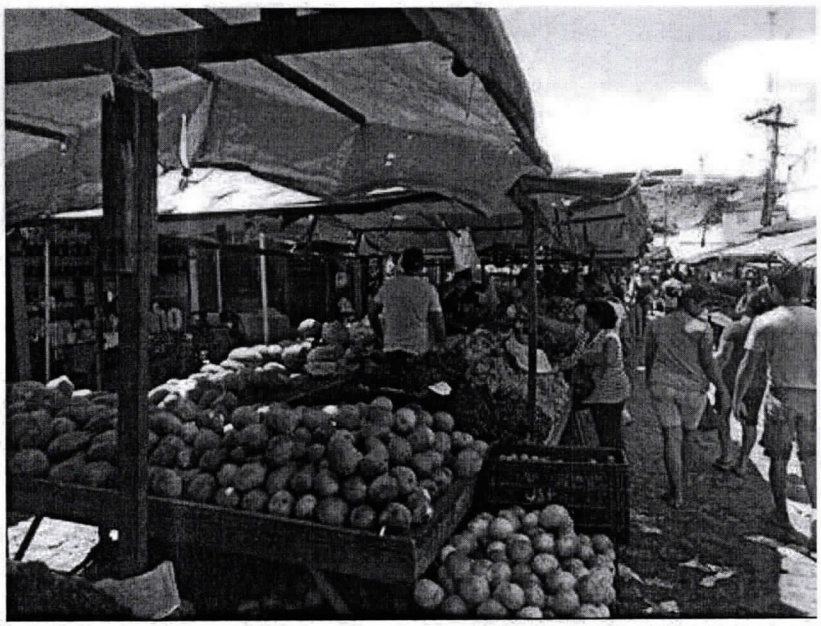
Dentro da grande variedade de comércio e fábricas instaladas em Itabaiana, vale destacar a produção de jóias e bijuterias. O município possui a fama de um amplo comércio, que conta com diversas joalherias e lojas de semi-jóias, grande parte desses produtos são produzidos principalmente dentro de Itabaiana; segundo levantamento feito em março de 2020, existem 10 fábricas

de bijuterias e artefatos semelhantes e 39 estabelecimentos comerciais atacadistas e varejistas de jóias, semi-jóias e bijuterias.

## 5.3-Feira Livre de Itabaiana –

É considerada a maior feira ao ar livre do interior do Estado de Sergipe, em uma cidade marcada pelo comércio pujante.

Com mais de 500 bancas expostas pelas ruas dos Largos do Santo Antônio e do José do Prado Franco e imediações, que redesenham um espaço multicolorido e agradável de passear e de observar, a feira de Itabaiana é realizada 02 (duas) vezes por semana e atrai muitos turistas e moradores de cidades vizinhas, o que a faz ser dona de mais um título: cidade com o maior comércio do Estado de Sergipe.



A feira é realizada às quartas-feiras e aos sábados. A feira aos sábados teve seu início no ano de 1888, a princípio na Praça Fausto Cardoso, ficando por muito tempo sem um local fixo. Em 1928 seu endereço foi o Largo do Santo Antônio e hoje se estende até o Largo José do Prado Franco. À época, como a feira já atraía muitas pessoas de cidades circunvizinhas, no dia 22 de setembro de 1954, foi inaugurada também nos dias de quarta-feira.

Em 1956, a cidade de Itabaiana já possuía um grande número de caminhões que faziam viagens para os grandes centros comerciais do Estado e para o sul do país, especialmente para o Estado de São Paulo, proporcionando acesso a uma variedade de mercadorias. Foi nesta época que deu-se início à expansão do comércio local.

Na feira, adquirem-se e comercializam-se produtos dos mais variados: agrícolas, manufaturados e industrializados. O próprio comércio local é beneficiado com as vendas, pois a disposição física da feira, em meio ao centro comercial, contribui para tal.

Do "adicuri" quebrado ao maturi, do queijo do sertão ao requeijão da raspa do taxo, do jiló a seriguela, a feira de Itabaiana é com certeza o maior posto de abastecimento da região, e quiçá, do Estado, com exceção da capital do Estado, Aracaju. É também onde se pode apreciar um significativo menu nordestino, que vai desde a galinha de capoeira com fava, carne de sol com macaxeira ao sarapatel.

Em alguns pontos, percebe-se que não é somente o varejo que faz de lá um grande posto de venda. O atacado também está presente no Centro de Abastecimento de Itabaiana e em várias lojas de hortifrúti.

Endereço: Largos do Santo Antônio e do José do Prado Franco
Praça de Alimentação Maria das Graças Amorin
Mercado de Hotifrutigranjeiro Governador Antônio Carlos Valadares
Mercado da Carne Zezé de Bevenuto
Mercado da Carne João do Volta

# 6- Turismo Esportivo:

## 6.1-Eventos Esportivos-

Conforme apresentado previamente, Itabaiana conta com uma diversidade de belezas naturais que tornam o turismo ecológico do município tão rico, logo, os amantes dos esportes aproveitam esses pontos turísticos para a prática de esportes como ciclismo, realizando diversos eventos durante o ano.

A prática de esportes no município é dada principalmente pelo alto número de ciclistas, que são responsáveis pelos eventos esportivos que aqui ocorrem; além deles muitos Itabaianenses também realizam caminhadas e corridas.

O principal grupo de ciclistas é o Frangos da Serra, uma associação formada por ciclistas amadores, de idade e profissões variadas, tendo em comum a paixão pela aventura, pela evolução e superação de desafios. A associação tem o objetivo de incentivar o esporte, divulgando eventos ciclísticos e promovendo passeios e trilhas para pedalar. A associação surgiu em 2016 e segue, até os dias de hoje, promovendo os eventos.

# Dados Estatísticos

De acordo com estudos realizados até o mês de março de 2020, tendo por base dados fornecidos pela Junta Comercial de Sergipe – JUCESE – e o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE – o Município de Itabaiana, no ramo do Turismo, conta com:

| EMPRESA | QUANTIDADE |
|---|---|

| | |
|---|---|
| Alojamentos (hotéis, pousadas e aluguel de imóveis) | 22 |
| Agências de turismo | 16 |
| Bares e restaurantes | 207 |
| Empresas de transporte particular | 14 |
| Empresas de locação de automóveis e outros meios de transporte, sem condutor | 08 |
| Empresas de estacionamento de veículos | 03 |
| Serviços de táxi | 513 |
| Mototaxistas cadastrados no Fundetrans | 701 |
| Cooperativas de transporte intermunicipal e interestadual | 07 |
| Cooperativa de transporte intermunicipal | 01 |

| COOPERATIVAS DE TRANSPORTE INTERMUNICIPAL E INTERESTADUAL |
|---|
| Coagreste |
| Coopertalse |
| Expresso Any Tour |
| Coopervan |
| Coopertaju |
| EVA |

| COOPERATIVA DE TRANSPORTE INTERMUNICIPAL |
|---|
| Cidade do Ouro |

# Colaboradores

A criação do portifólio turístico representa um grande avanço no turismo de Itabaiana, onde agora os principais pontos turísticos da cidade estão sendo expostos ao mundo. A Secretaria de Indústria, do Comércio e do Turismo de Itabaiana/SE agradece a todos aqueles que colaboraram com a elaboração desse impresso, especialmente a: Sônia Maria Gois de Carvalho, secretária de Indústria, do Comércio e do Turismo de Itabaiana/SE no ano de 2021; Andrea Machado; Lucas Cardinali e Lara Gois.

Espera-se que o portifólio seja de grande valia para uma busca mais detalhada dos pontos turísticos apresentados por Itabaiana/SE, a gestão municipal acredita no potencial turístico dessa cidade imensamente rica ecológica, cultural e economicamente.